ANO 21.º — SABADO, 5 DE JULHO DE 1941 — N.º 6687

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No dia 5 de julho de 1932—faz hoje nove anos—tomou posse do cargo de Presidente do Conselho o sr. dr. Oliveira Salazar.

Diz-se, muitas vezes, que Portugal é injusto, se não ingrato, com aqueles que dirigem a administração publica e pelo bem comum se sacrificam. Não é o caso; todo o país reconhece e está grato á acção do eminente estadista, como chefe e condutor.

Se acrescentarmos que o sr. dr. Oliveira Salazar foi ministro das Finanças durante doze anos e quatro meses, que é ministro da Guerra ha cinco anos e dois meses, e ministro dos Negocios Estrangeiros ha quatro anos e oito meses, havendo ainda exercido o cargo de ministro das Colonias durante seis meses (1930)—ver-se-á qual tem sido, em labor, persistencia e inspiração, a obra do homem, já de singular relevo na historia nacional, e que tem, no executivo, presidido á redenção de Portugal.

Tinha 37 anos quando (1926) entrou para o governo após o 28 de Maio, e 39 anos ao assumir o cargo de ministro das Finanças. Conta hoje 52 anos o sr. dr. Oliveira Salazar, dos quais onze (1917-1928) dedicados ao professorado universitario, e treze, sem interrupção (1928-1941) á vida publica. Durante este longo periodo não se regista um desfalecimento—uma pausa.

Não se trata, como algumas vezes na historia, de um caso de duração, mas de acção continua, em esforços multiplicados, em prol da nação.

■

O «Journal de Genève», do dia 17 do mês passado, publicou acêrca dos Açores e da posição politica portuguesa um artigo muito lisonjeiro para o nosso país. Justifica o reforço militar do arquipelago, assinala que o ideal de paz do governo português não lhe oblitera o sentimento de dignidade; exalta a situação do porto de Lisboa, e os serviços assinalados que presta.

«No interesse de Portugal, que de ha uns quinze anos para cá tem dado provas admiraveis de maturação politica, no interesse da Europa inteira e da propria America, é imperioso esperar que, a despeito da sua posição estrategica atraente, os Açores, a Madeira, Cabo Verde, do mesmo modo que as Canarias, sejam mantidos á margem das hostilidades».

■

Em 1923 o professor Lopo de Carvalho calculou em 60.000 os tuberculosos existentes no país. Em 1931 o professor dr. Bissaia Barreto cifrava o numero em 150.000. Em 1938 o dr. Fernando Correia calculava um minimo de 100.000. O sr. dr. Amandio Paul, da A. N. T., em 1940, admite numero superior a 72.000, dos quais mais de 9.000 em Lisboa.

Estes numeros são apavorantes. E, ante eles, considera-se quanto é nobre e generosa a acção da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cujo volume «Actividade medico-social nos Dispensarios», em 1940, acaba agora de aparecer.

■

Um chefe zulu, que até agora tem padecido de cegueira, e que recuperou agora a vista, declarou que as suas vinte e quatro mulheres o não afligem. Se tivesse só uma ou duas o caso seria serio. Assim—vive sossegado.

Depreende-se que o chefe Ahlwana continua cego. Cego perante a moral, que certamente não é a da sua mentalidade e religião, mas cego tambem perante as realidades.

O menos que se pode supor é que aquele homem, certamente rico, se conforma com a sua sorte como se resignou com a sua cegueira.

■

O sub-secretario de Estado da presidencia, em França, Benoist Michin, é um critico militar de reputação europeia. Autor duma «Historia do Exercito alemão», de que foram publicados dois volumes, ingressou na carreira politica em seguida ao armisticio e á escolha do marechal Pétain para a suprema magistratura no seu país.

Houve ontem

maior actividade alemã

sobre a Grã-Bretanha

A R. A. F. bombardeou

Brest e Lorient

LONDRES, 5 — Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Foi maior a actividade inimiga sobre este país durante a noite passada do que nas noites anteriores. Lançou algumas bombas em varios pontos dos Midlands, onde a sua actividade se concentrou principalmente, bem como no sudoeste e a leste da Inglaterra e no sul de Gales. Os estragos são de pouca monta. Ha algumas vitimas, incluindo um pequeno numero de mortos. Durante a noite destruimos 3 bombardeiros inimigos».—(E. T.).

Ataques a Brest e Lorient

LONDRES, 5. — Na noite passada bombardeiros britanicos atacaram as docas de Brest e a base de submarinos alemã em Lorient.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5 — Comunicado do Alto Comando: — «Na luta contra a Grã-Bretanha, poderosas formações da aviação bombardearam, a noite passada, o centro de fabrico de armamentos de Birmingham, o porto de guerra de Plymouth e outros portos da costa sueste da Inglaterra. Grandes incendios e explosões mostraram o exito destes ataques.

Num campo de aviação, perto da costa ocidental britanica, aviões de combate alemães visaram eficazmente hangares e abrigos, com bombas de grosso calibre.

No canal de Bristol, foi afundado um navio de carga de cinco mil toneladas.

Batarias de canhões de longo alcance bombardearam um comboio inimigo, na Mancha.

Tentativas de ataque de aviões britanicos resultaram, ontem, na costa da Mancha, numa derrota do inimigo. Em combates aereos, foram derrubados 9 aviões de caça do inimigo. Por seu lado, a D. C. A. abateu 3 aviões de combate e 1 aparelho de caça. Faltam 2 aviões alemães.

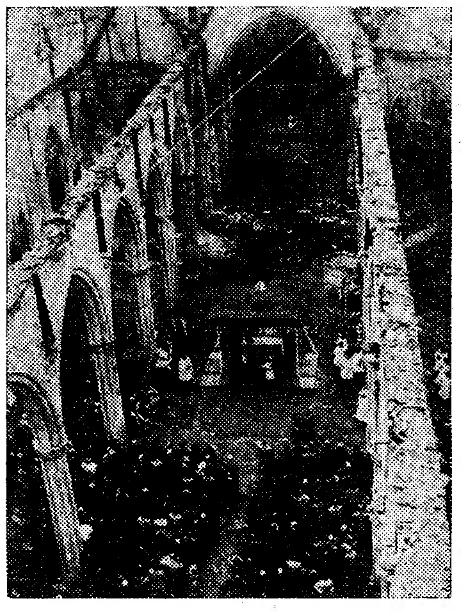
Aviões britanicos que atacaram a cidade de Brest destruiram, com as suas bombas, o monumento ás tropas canadianas da Grande Guerra. Não causaram quaisquer estragos militares.

Aviões de combate britanicos isolados lançaram, a noite passada, algumas bombas explosivas sobre a Alemanha ocidental. Os prejuizos são insignificantes. Os caças nocturnos derrubaram cinco dos aparelhos assaltantes.

O capitão Streib alcançou na noite de anteontem para ontem a sua 15.ª vitoria aerea, de noite».—(D. N. B.).

A propaganda em redor das perdas aereas

LONDRES, 5.—Os circulos autorizados apontam que desde os meados de junho, quando os «raids» diurnos da R. A. F. tomaram incremento sobre os territorios ocupados, os noticiarios alemães voltaram a retomar o velho sistema empregado no ano passado, durante a batalha da Grã-Bretanha, e que consiste em inverter os resultados.



Nas ruinas da catedral de S. Jorge, destruida por um bombardeamento, celebra-se missa num altar improvisado e os fieis assistem ao santo sacrificio em pleno ar livre, por entre as colunas do templo desmantelado

Este sistema começou a ser empregado no dia 26 de junho. A's 8 horas a B. B. C. indicava o numero de aparelhos abatidos desde 15 de junho como sendo de 136 alemães contra 40, a favor da Grã-Bretanha e ás 16 e 30 o comunicado «nazi» indicava terem sido abatidos 136 aparelhos britanicos desde a data de 15 de junho. A's 21 e 45 a radio alemã dizia: «Os proprios ingleses admitem a perda de 136 aviões numa semana». Confundindo assim o mesmo numero a radio alemã contava confundir tambem os seus auditores.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Sabotagem a bordo dum antigo vapor alemão, requisitado pelo Mexico?

CIDADE DO MEXICO, 5.—O antigo vapor da Nordeutscher Lloyd «Hamelen», de 4.351 toneladas, foi requisitado pelo governo mexicano e passou a chamar-se «Oaxiaca». Por avarias nas maquinas teve á distancia de 12 quilometros da Tampico de regressar ao porto de origem e sendo rebocado. Era a primeira viagem que fázia para Nova York. Diz-se haver sabotagem, mas os funcionarios mexicanos, porém, não fizeram qualquer declaração a este respeito.—(Exchange Telegraph).

A defesa dos portos de San Francisco e Nova York

S. FRANCISCO, 5.—Foi colocada á entrada do porto desta cidade uma grande rede contra submarinos. Em caso de emergencia, esta rede pode imediatamente ser colocada em posição de bloquear o pôrto. As areas perto da costa foram, tambem, minadas. Foram, recentemente, tomadas no porto de Nova York precauções semelhantes.—(E. T.).

Afundamento dum contratorpedeiro australiano

SYDNEY, 5 — Anuncia-se, oficialmente, que o contratorpedeiro «Waterhen» da marinha de guerra australiana foi afundado no Mediterraneo, depois de ter sido atingido por varias bombas lançadas pela aviação inimiga. Todos os seus oficiais e tripulantes salvaram-se.

O «Waterhen» deslocava 1.100 toneladas e fôra construido em 1918. A sua tripulação normal era constituida por 134 oficiais e marinheiros.—(United Press).

O general Wavell

fez ontem

as suas despedidas

antes de partir

para a India

CAIRO, 5.—O general Wavell recebeu ontem os jornalistas para se despedir deles antes da sua partida para a India. Resumiu a situação militar no Medio Oriente da seguinte maneira:

—A Abissinia está, praticamente, resolvida. Na Siria, como tendes visto, a luta contra os nossos antigos aliados não tem sido uma campanha agradavel. Tem sido uma luta vagarosa e tenaz através dum territorio dificilimo e as forças de Vichy têm combatido com bravura. Mas agora, que Palmyra caiu em nosso poder, creio que esta campanha não poderá durar muito. No deserto oriental o inimigo não mostra desejo de recomeçar a luta. Pelas noticias que temos recebido parece evidente que molestámos sériamente o inimigo na ultima ofensiva. Certamente, que fizemos tudo o que podiamos contra os alemães. De maneira que em resumo, muito embora tenhamos tido alguns altos e baixos, a nossa posição no Medio Oriente é solida.

Interrogado ácêrca dos efeitos da guerra russo-germanica, Wavell respondeu:

— Trouxe-nos, principalmente, um compasso de espera para nos reequiparmos e descansarmos. Se os alemães tivessem continuado a descer, caindo aqui imediatamente com toda a sua força aerea, certamente nos teriam proporcionado um mau bocado. Eu creio que ninguem duvida de que eles pensavam poder apoderar-se da ilha de Creta com facilidade. Depois desta campanha, com a sua força aerea intacta, eles esperavam, certamente, ocupar a Siria. Conseguimos evitar que realizassem esse plano e podemos agora reunir as nossas forças do Irak e da Siria. E' claro que eu não posso nem sei dizer até onde irá a Alemanha e com que probabilidades de exito poderá contar na sua campanha contra a Russia. A força da Russia está nos seus vastos recursos, poder humano e vastas areas de retirada.

«A Alemanha poderá avançar em direcção do Caucaso ou para o norte. Mas em qualquer dos casos veio ajudar-nos consideravelmente, aliviando a luta nas nossas frentes.—(E. T.).

A posição da Turquia

ANKARA, 5. — O Primeiro ministro, Saydam, falando perante a Assembleia Nacional disse que a politica turca consistia em afastar a guerra das suas fronteiras. Rendendo homenagem á Grã-Bretanha, disse:—«Desejo repetir que os estadistas britanicos estavam perfeitamente ao facto de todas as negociações em curso antes de ser assinado o pacto turco-germanico. A atitude da Grã-Bretanha demonstra uma prova de confiança unica por parte de uma nação cavalheiresca. Devemos apreciá-la condignamente».—(Exchange Telegraph).

Moção de confiança ao governo

ANKARA, 5.—O Parlamento turco aprovou uma moção de confiança ao governo por 203 votos contra 19.—E. T.

Tauromaquia

Ponciano Diaz

O sr. ministro do Mexico em Lisboa e o empresario dum dos nossos primeiros cinemas ouviram o nosso apêlo no sentido de ser permitido aos «aficionados» portugueses verem o filme que conta a vida do famoso toureiro mexicano Ponciano Diaz, o primeiro cavaleiro que cravou bandarilhas a duas mãos. Assim, julgamos poder em breve anunciar a exibição do filme em que o celebre Solorzano realiza uma das melhores «faenas» por ele feitas na «Plaza del Toreo», da capital do Mexico. No filme assiste-se tambem a uma festa taurina numa «Hacienda» do Mexico, cujos costumes, bailes e canções estão a cargo dos artistas de «Allá en el rancho grande».

No Montijo e em Santarem

Amanhã, no Montijo, serão lidados touros dos srs. Samuel Santos Jorge e Antonio Teixeira, pelos cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, pelo espada Pepe Amorós—com desembolados—por Alé, Agostinho, Gonçalves, Gorjão, Moreira, Augusto Gomes e Dias, e pelo grupo de forcados amadores de Santarem capitaneados por Antonio de Abreu.

Em Santarem, serão lidados garraios da casa Cadaval, por amadores, entre os quais a cavaleira Maria da Graça, Rogerio Amaro, João Romão, os irmãos Saraiva e um grupo de forcados chefiado por José Maria dos Santos.

Desigualdade nos exames

Recebemos a seguinte carta:

Na prova de geometria do 2.º ciclo, num liceu feminino, foram, pelos alto-falantes, avisadas as alunas de que não deveriam empregar os conhecimentos de trigonometria na resolução dum pormenor dum dos principais problemas, que, salvo melhor opinião, só poderia por isso ser resolvido com conhecimentos que as alunas não têm.

Acresce que noutros liceus o ponto foi resolvido com aplicação de trigonometria, o que só denota saberem as alunas servir-se dos conhecimentos adquiridos.

Manter-se-á na classificação semelhante criterio, ficando assim as alunas dêsse liceu em desigualdade de circunstancias?

Ficará dependente da má interpretação duma professora o resultado do exame dessas alunas? —*Um leitor.*»

VIDA ARTISTIÇA

Exposição de Delfim Maia e Francisco Maia

Delfim Maia, escultor admiravel, autor de algumas obras de verdadeira beleza, expõe, a partir de hoje, no estudio do S. P. N., quatro dezenas dos seus trabalhos mais representativos dos ultimos anos, subordinados todos a este tema tão sugestivo para um estatuario: cavalos e toiros.

Ao mesmo tempo, seu filho Francisco Maia apresenta varios retratos e estudos, que são uma afirmação de belas qualidades.

Estranha medida profilatica

Informam-nos que não foi a mesa da Santa Casa da Misericordia do Porto que tomou a resolução, a que já ontem nos referimos, relativa ás visitas a doentes no hospital geral de Santo Antonio, daquela cidade, mas sim a direcção clinica daquele estabelecimento, á qual esses assuntos competem.

INCENDIO NUMA FABRICA

PORTIMÃO, 5.—(Pelo telefone).—Esta madrugada manifestou-se um violento incendio na fabrica de conservas de peixe «Portugal», pertencente ao sr. Borges do Rego. Os prejuizos são totais. Ficam sem trabalho seiscentos operarios que ali se empregavam. Os bombeiros de Portimão combateram com denodo o sinistro.

ALMADA NEGREIROS

E' esta noite que alguns camaradas mais intimos de José de Almada Negreiros se reunem num jantar de homenagem que se realiza na outra banda, para onde partem do Cais do Sodré ás 20 horas.

Casa de Trás-os-Montes

Por motivo de força maior, não se realiza a reunião que estava marcada para hoje, ás 21 horas, na sede da Casa de Trás-os-Montes.

artisticas prendas religiosas
TOPÁZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Carlota Vieira de Castro Rocha Machado, D. Ester Azavey Teixeira, D. Teresa Negrão Monterroso, D. Maria Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Maria Augusta Ferraz Bravo Ferreira, D. Alda Valadas Correia Neves e D. Alice Julia de Oliveira Bastos.

BAPTIZADOS

Na paroquial de S. José, celebrou-se ontem o baptizado do menino Antonio Carlos, filho da sr.ª D. Guilhermina da Costa Marques Vieira e do sr. Mauricio de Azevedo Vieira, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Olivia dos Santos Antunes Gutierrez e de padrinho o nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram os srs. marqueses de Pelayo um jantar á sr.ª duquesa de Maura e aos srs. duques de Medina-Sidonia.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Romero um jantar aos srs. marqueses de Miraflores, da embaixada de Espanha, em Portugal.

As festas de Vila Franca

Tem sido grande o numero de pessoas a inscrever-se na rua Nova do Almada, 83, (Casa Carrasco), para o jantar á ribatejana, com arraial, bailes e descantes, fados e guitarradas, que se realiza no proximo sabado, ás 21 e 30, no mercado municipal de Vila Franca de Xira, como um dos numeros mais interessantes das festas regionais do «Colete Encarnado». Antes disso, haverá, ás 14 e 30 inauguração da exposição fotografica no salão nobre dos Paços do Concelho, ás 17, parada e desfile de campinos, ás 18, apartação de touros nas cortes da Castanheira, e ás 19 e 30 espera de touros. E no domingo haverá «capea», corrida de touros e festejos populares no mercado.

FESTAS NA AMADORA

Para comemoração do 63.º aniversario da Sociedade Filarmonica Recreio Artistico da Amadora, haverá amanhã e nos oito domingos seguintes grandiosos bailes, abrilhantados pelas melhores «troupes» de «jazz». E no dia 28 do corrente, realizar-se-ão as tradicionais cavalhadas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—S. Profeta Isaias, martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião, ás 12, missa solene de reposição do Santissimo.

Sé, ás 11 e 30, festas ao Corpo de Deus, por instrumental e sermão; ás 18, sermão, «Te-Deum» e procissão.

DE LUTO

João de Vasconcelos Raposo Botelho

Na sua residencia, rua de Borges Carneiro, 8, 2.º, faleceu, á uma hora da manhã, o sr. João de Vasconcelos Raposo Botelho, antigo funcionario dos Correios e ex-director da biblioteca do *Seculo*.

Era filho do conselheiro general José Nicolau Raposo Botelho, antigo ministro e director do Colegio Militar e Escola do Exercito, casado com a sr.ª D. Alice Centassi Raposo Botelho e pai da sr.ª D. Maria Alice Centassi Raposo Botelho Lobo Alves, casada com o sr. dr. Alvaro da Cunha Coutinho Lobo Alves, do sr. dr. Antonio Centassi Raposo Botelho, funcionario das Alfandegas, casado com a sr.ª D. Ida Gabriel de Andrade Raposo Botelho e da sr.ª D. Maria Beatriz Centassi Raposo Botelho.

O funeral realizou-se hoje, ás 17 horas, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Ernesto José Gomes do Amaral

Faleceu, no hospital do Rego, o sr. Ernesto José Gomes do Amaral, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, daquele hospital para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Inacio Paderewski

Por determinação da legação da Polonia em Lisboa, celebrou-se hoje, na basilica dos Martires, missa solene por alma do Presidente do Conselho Nacional, Inacio Paderewski.

Pelas 11 e 45 iniciou-se a cerimonia religiosa, celebrada pelo rev. padre Wojcieck Turowski.

Na capela-mor foi colocada uma eça coberta com a bandeira nacional polaca e crepes. Ladeavam-na oito candelabros. Ali tomaram lugar os srs. ministro da Polonia e esposa e todo o pessoal da legação e do consulado.

No transepto viam-se as individualidades mais representativas da colonia daquele país em Lisboa e algumas entidades portuguesas.

Estrela do Mar
RUA DE S. PEDRO D'ALCANTARA, 51
Comunica aos seus Ex.mos clientes que se encontra aberta toda a noite, servindo optima cerveja a copo e os mais frescos e saborosos mariscos.

A OBRA BENEFICENTE

realizada pela Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade

Entre os filmes complementares de alguns cinemas de Lisboa foi exibido ha dias um pequeno documentario alusivo á Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, fundada em 5 de novembro de 1872 e actualmente instalada na rua Nova do Carvalho, 71, 1.º. Habilmente realizado, destinado a chamar a atenção do publico para aquela colectividade, das mais prosperas de Lisboa, e, consequentemente, das que maiores garantias podem oferecer aos seus associados, integra-se esse ligeiro trabalho cinematografico no plano de propaganda que a actual comissão administrativa elaborou, no sentido de alargar a esfera da sua acção beneficente, atraindo para ela todas as pessoas ás quais não são indiferentes as contingencias do futuro.

Essa propaganda será continuada em todo o país, por aquele meio e através das agencias que a Associação possue nas terras mais importantes.

Actualmente os socios são em numero de 10.100 e o capital da colectividade acusou, no fim do ano passado, a importancia de escudos 6.700.000$00. As pensões que pagou, desde a fundação até ao fim do ano, ascenderam a 15.102.647$00; os subsidios de sobrevivencia de 1.040.790$45 e os subsidios para funeral a 945.415$00.

Pelas novas tabelas foram já concedidas pensões a 24 socios, no montante mensal de 8.700$00, pagando a Associação anualmente, de pensões, aproximadamente, 1.200 contos.

Para fazer face a tais encargos, concessões de pensões de inhabilidade e reforma, de 100 a 600 escudos mensais legados de sobrevivencia de 1.000 a 10.000 escudos e subsidios para funeral de 700 escudos, variam as cotas associativas conforme a idade e o capital subscrito.

VIDA MUSICAL

Artur Trindade

Realiza-se esta noite, na Casa das Beiras, a festa artistica do considerado professor de canto Artur Trindade. Tomam parte nêste sarau de arte, que promete ser brilhante, os ilustres artistas Isaura Garriga, Maria Amelia Melo, Almerinda Monteiro, Mina Braga, Dalila Martins, Carmen Conceição, Maria de Lourdes Estevam da Silva, Beatriz Guerin Fernandes, Irene de Oliveira, Berta Serodio, Helita Souza, Eduarda Simões, Carmo Pequito, Jaime Ferreira, Fernando Serodio, Antonio Tuna e Fernando Martins.

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita de estudo aos Barbadinhos

Amanhã, pelas 16 horas, o Grupo «Amigos de Lisboa» efectua uma visita de estudo á igreja dos Barbadinhos, a Santa Apolonia, onde está erecta a freguesia de Santa Engracia, e á cêrca do antigo convento, onde estão instaladas as maquinas elevatorias e os depositos de agua do canal do Alviela. Dirige esta visita o sr. dr. Eduardo Neves.

Propaganda do Imperio Colonial

Vai ao Brasil, em missão oficial de serviço publico, que não poderá exceder, salvo caso de força maior, cinco meses, conforme foi nomeado, por portaria, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias. A viagem é de informação economica, de propaganda do Imperio Colonial português e de exposição da obra cultural da Agencia.

IGREJA EVANGELICA AJUDENSE

A igreja Evangelica Ajudense, que tem a sua sede na calçada da Ajuda, 207, comemora hoje o seu XV aniversario, ás 21 horas, com um culto de acção de graças dirigido pelo pastor Rosa Baptista, que presidirá tambem á consagração de um presbitero e dois diáconos e á celebração da Sagrada Comunhão.

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393
HOJE, Festa dedicada à benemerita instituição ORFANATO DE SANTA ISABEL. Salas lindamente decoradas. São dignos de agradecimento, todos aqueles que sabem auxiliar tão simpatico e querido Orfanato. Todos os artistas da empresa, cooperam gentilmente. Noite de arte e alegria. Fado antigo, moderno, desgarradas, guitarradas e acordeon. O melhor bem estar. Amanhã, grandiosa «matinée», com Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Arminda Vidal, Virginia Noronha, Lino Teixeira, Mario José Paninho, José Pereira e Antonio Mestre.

VERBENA DO TOREL
Entrada pela Calçada do Moinho de Vento, 3
Hoje: Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos
Entrada, Homem 1$50. Senhora $50
Amanhã Grandioso Baile

VERBENA LISGÁS
Avenida 24 de Julho
Baile abrilhantado pela **orquestra Broadwy.** Fados por **Maria Carmen, Modesto Maia** e variedades pelo actor **Ruy Metelo.**

OLIMPIA CLUB
PROGRAMA DE ESFUSIANTE ALEGRIA COM AS NOTAVEIS ARTISTAS
ROSITA DE ESPAÑA, estrela de baile — MARINA RUBI, estrela da canção
CARMENCHU, estilista coreografica — CONCHITA PEREZ, famosa bailarina
e a escultural ANGELITA HERNANDEZ, formosa «Miss Playa»
Sensacional Orquestra ABEL RESENDE
A melhor, a mais completa, a mais popular de todas as orquestras existentes

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
HOJE, grande atracção!!! Com a formosa estrela de baile espanhol e fantasia, que continua em grandioso sucesso.
CARMEN CHINCHILLA

TAMARIZ - ESTORIL
Amanhã, domingo — REABERTURA DO RESTAURANTE
A' SEMANA, SERVIÇO A' CARTA
ALMOÇOS AO DOMINGO — 20$00

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57
Tel. 2 5140
Orquestra CARAVANA Continua a sua carreira triunfal todas as noites
O mais confortavel e fresco «Cabaret» de Lisboa

Praia da Cova do Vapor
LISBOA - PRAIA (Costa da Caparica)
Todos os Domingos Partidas do Cais do Sodré
de meia em meia hora das 7 ás 17 horas

SOLAR DA ALEGRIA
Hoje, DIA DE FESTA PARA A VELHA GUARDA
Organização do GRUPO TAUROMAQUICO «SECTOR 1»
NOITE DAS SURPRESAS LISBOA — COIMBRA
Canções, desgarradas, fados e variedades
Rigorosa selecção
Amanhã, «matinée», das 15 ás 19, com 8 artistas e Fernando Farinha (Miudo da Bica)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Segundo as nossas informações, a Inspecção dos Espectaculos deu parecer favoravel aos pedidos que lhe foram entregues para a organização de diversas sociedades artisticas, remetendo-os para o Instituto Nacional de Trabalho.

—Foi a companhia italiana de Irma e Ema Gramatica que representou ha anos, no S. Luiz, com grande exito ,a peça de Bernstein, *Israel*.

—Esteve hoje em Lisboa o actor Alfredo Ruas, director do Teatro do Povo, que amanhã volta a reunir-se a este organismo, em Freixedo, concelho de Santa Comba Dão.

—Contratadas por intermedio do agente artistico Carlos Dubini, estão a trabalhar no Casino de Espinho as artistas Hermanas Iberia, Marietinita, Ester de Chevara, Hermanas Soler e Santusa Monti. No dia 12 estreia-se ali Carmen Chinchilla, em 15, Hermanas Castro e em 23 Angelita Hernandez.

—Hoje e amanhã, á noite, realizam-se no Variedades as ultimas representações da opereta «O burro do sr. Alcaide». Na segunda-feira, começam de dia e de noite os ultimos ensaios da comedia-farsa «A Casa da Sorte», que ali se estreia brevemente.

—Apresentados por um artista português de categoria, vão fazer a sua apresentação em Lisboa, em audição para a Imprensa, criticos e empresas, os artistas Pepita Torres e Antonio de los Reyes, considerados os «magos» do baile espanhol.

—Além de Vasco Santana e «Ribeirinho», outro actor comico, Joaquim Prata, vai participar do filme de Antonio Lopes Ribeiro «O Pai tirano».

—Em «tournée» á Africa portuguesa, devem seguir no proximo mês varias artistas espanholas e uma portuguesa, que constituem um grupo de variedades.

—A-pesar da actual situação internacional, o empresario Ricardo Covões continua a receber no Coliseu muitas propostas de espectaculos para ali serem apresentados.

—No final da actual quinzena, sob a direcção de Estevão Amarante, devem começar, no Apolo, os ensaios da comedia-farsa «O Zé dos Anzois», cujo protagonista este actor vai interpretar.

—As artistas Hermanas Diaz prorrogaram o seu contrato com a empresa do Casino Monumental de Povoa de Varzim por mais trinta dias.

—Começou a passagem por Lisboa, com a habitual afluencia aos espectaculos teatrais, dos naturais das provincias do sul do país, que se dirigem ás praias e termas do norte.

—A bailarina Lucy Snow, que está a fazer uma brilhante actuação na revista do Apolo, «O baile das sopeiras», recebeu uma vantajosa proposta para uma «tournée» ao Brasil.

—Sob a direcção do actor-empresario Robles Monteiro, prosseguem os ensaios da comedia «Era uma vez...», com que se inicia brevemente a temporada de verão, no teatro Nacional.

—E' o actor Joaquim Miranda quem está a dirigir os ensaios da peça policial «O processo de Mary Dugan».

—A celebre orquestra tipica espanhola «Nicolau» projecta realizar uma temporada de concertos e variedades em Lisboa.

—Estreia-se amanhã em Elvas a Companhia de Circo do Coliseu dos Recreios.

—O programa de variedades do Olimpia Club compõe-se actualmente de cinco atracções: bailarinas, coupletistas e cancionistas.

—O agente artistico Alfredo de Matos Junior está em contrato com uma atracção internacional que será apresentada numa das melhores casas de espectaculos de Lisboa.

«A tortura da carne», no Eden

Um filme extraordinario, pela substancia e interpretação. Raramente o *amor á familia* tem sido posto com tamanho vigor e tão profunda humanidade. Obra de emoção e ternura, que domina e esmaga!

Um homem só tem olhos para a sua familia, esposa e filhos. Trabalhador respeitado, um exemplo magnifico de honradez, consegue posição vantajosa na casa onde presta os seus serviços. Um dia é encarregado duma importante missão na cidade. E aí, numa noite de desvairamento, desfaz uma vida inteira de honradez, toda a sua felicidade. Destroi o lar. Perde a familia. Tem, ao menos, no meio da sua dôr, que arrasta como pesada cruz, mendigando, a ventura de ver-se recordado pela familia que o julga morto, e de assistir aos triunfos do filho, como violinista mundialmente conhecido.

O papel, agora feito por Akim Tamiroff, já foi desempenhado por Emil Jannings. Não vimos este. Não podemos, por isso, fazer comparações, de resto desnecessarias. Mas é dificil fazer melhor que Tamiroff, cuja expressão nos dá toda a gama do sofrimento humano. E' dificil sofrer-se mais. A tal ponto isto acontece que o publico, ao fim do espectaculo, está cansado de emoção, vergado á dôr alheia. Os outros actores não destoam o conjunto.—*Visor 41.*

«Israel», no teatro Avenida

A peça de ontem provocou no publico um largo movimento de curiosidade. Ha grandes problemas que se renovam. Israel é um deles. E autores como Henry Bernstein, cuja obra é mais do que uma sombra passageira na superficie dum espelho.

Esta peça de trinta anos volta a ter actualidade. Não me refiro, é claro, ao lugar e ao espaço dramaticos. Mas o que ha nela de sugestão, de luta, de generosidade, de integridade moral num problema posto claramente, não com a unilateralidade racica do autor, que tem a franqueza de não esconder as suas origens, mas com um sentido geral, digamos, até ecumenico, em que os elementos adversos—adversos no momento em que escreveu o seu drama, em determinado país—são tratados com uma elevação, um respeito e uma grandeza a que não estamos muito habituados.

Bernstein foi nesta peça duma dura, duma brutal imparcialidade. Menos que o debate de doutrinas, ele procurou, e atingiu, a tragedia funda das almas. E' nelas que a sua peça mergulha com raizes ardentes, torturadas, querendo exaurir, daquele solo desesperado, todo o humus humano da dôr e da paixão. Não ha, pois, um debate, um daqueles debates que são o fulcro das peças de tese, e que nos levam, forçosamente, a concluir o que o autor pretende, dentro da sugestão do seu talento e dos seus meios dramaticos de acção.

Israel é das peças que melhor caracterizam o teatro de acção e de paixão de Bernstein. Pertence á serie de oiro dos titulos de seis letras, quando ele, com Bataille, dominavam os proscenios da França, e do mundo. Essa sua primeira forma, dinamica, explosiva, colerica, dum vigor que acentuava os caracteres até ás ultimas extremidades e as cenas até ao paroxismo da luta brutal—uma especie de pugilismo dramatico, em que o segundo acto, na arquitectura teatral, era a sua grande batalha.

Depois, Bernstein foi para o extremo oposto. Dos gritos, das violencias, dos arrebatamentos desgrenhados passou para o silencio murmurante, para a sombra evocadora, para os choques surdos da vida psicologica. Foi menos feliz e não foi, talvez, maior. Foi a outra guerra, com todo o seu cortejo de dôres, de lutas e de lagrimas, que o levou a essa especie de renuncia. Gostamos mais da sua primeira maneira e, comnosco, os criticos da historia dramatica.

Dissemos já qual é a principal dominante em *Israel*—o debate das almas e não das doutrinas, com absoluta equidade. O que ele foi, é talvez mais humano, mais sentido que no *Segredo* e no *Ladrão*. Nessas peças agenciou os elementos exteriores, em efeitos implacaveis de furor; nesta conseguiu-os na mesma, mas dentro dos limites de cada individuo. Com uma prodigiosa mobilidade, apoderando-se de cada um deles, conseguiu dar ao seu verbo em fogo a convicção suprema, a angustia desolada, a veemencia colerica, sem nada perderem da autonomia. Arrancou-os a meios diferentes, e abriu-lhes o campo para uma luta, cujo caso, a-final, se resolve, teatralmente, duma maneira empolgante, mas que fica sem solução nas consciencias. De facto, Bernstein não podia ser o juiz, nem o quis ser. Ha um tipo, porém, da sua peça que é extraordinario como criação. E' um duplo etico, cujo caracter fisico, a personalidade moral, a sua vocação proselitica, e até mesmo o destino, contradizem o que Deus depositou na sua alma. Esta contradição simbolica, antinomia patetica, concentra como nenhuma outra o pensamento do dramaturgo. Não representará ele, até certo ponto, para o autor, uma tentativa de conciliação espiritual?

Seja como fôr, o que Bernstein não se esquece é de fazer teatro, o seu «teatro», a rajada, a torrente—qualquer coisa de avassalador e imenso, magnifico e cruel, de fulminante e terrivel, que torna semelhante a sua obra, no seu belo-horrivel, a uma grandiosa catastrofe. Ela vai até ao fim, sejam quais forem as consequencias. Só quando os corações exangues deixam de bater, só quando o fogo reduziu a cinzas toda a materia da vida, ele pára e, como que cansado, se senta, entre os destroços. Nada nesta peça o detem na sua corrida, levando nas mãos os dois extremos do seu problema de consciencia, como dois fachos. Um passo mais e rolaria no abismo!

No primeiro acto, Bernstein ainda parece sorrir, na roda aristocratica, mas, lentamente, as notas graves surgem. Não se sabe ainda o que se vai passar, de mais fundo do que se anuncia, mas a atmosfera estremece, carregada, magnetica, para depois, no segundo acto, a trovoada estalar, e assistir-se ao patetico dialogo, entre a mãe e o filho, ao principio subtil, depois felino, como se duas feras, e não dois seres humanos, fechados no horror do mesmo segredo, tivessem, fatalmente, que se despedaçar. A fatalidade caminha e o ultimo acto é, tambem, belo, porque nos dá ainda uma profunda emoção, que o anterior parecia ter estancado e de que tão largamente abusara. E' nele que Bernstein, finalmente, nos diz o que pensa—o que todos pensam do seu drama moral, sem condenar este ou aquele.

Se as boas peças dão bons desempenhos, *Israel* é uma delas. Ontem, foi como nos bons tempos em que havia teatro em Portugal. Uma plateia fremente levantou-se, no final do segundo acto, para aplaudir o trabalho de Palmira Bastos. O arrebatamento glorificador do publico é a prova de que ainda é possivel galvanizar o «grande abandonado». A ilustre actriz separou-se do palco, de todos os seus artificios, para nos dar uma extraordinaria figura de mulher, tocada da imperecivel beleza do sofrimento. Não é possivel fazer melhor, ser mais dolorosamente humana e miseravel. Dir-se-ia que arrancou o seu coração para se redimir e a sua alma para se castigar. Alves da Cunha, no velho banqueiro judeu, encontrou os acentos pateticos mais tragicos e dolorosos, de resto, compondo a figura com uma nobre sobriedade. Luiz Filipe fez um papel que o trouxe, de subito, para a vanguarda dos nossos melhores artistas, com um admiravel instinto em todas as situações, impressionante de calor e de exaltação. Ao lado de Palmira Bastos ele partilhou, merecidamente, da grande ovação da noite. Todos os outros representaram com acerto, como se a varinha de condão dalguma fada encantadora lhes tivesse tocado para bem. Devemos ainda dizer que a *mise-en-scène* nos surpreendeu agradavelmente, sobretudo o salão do «boulevard» de Saint Germain, dum fino ambiente, com os seus imperios, os seus doirados, a sua gravidade aristocratica, a melhor cena, entre o clube de notas modernistas e o castelo de tradicional rusticidade.

A tradução de Norberto Lopes foi desta vez mais além. Sem nada trair do espirito da obra, ele soube, com inteligencia e com aquela espontaneidade e brilho que caracterizam a sua pena elegante, condensa-la aqui e ali, num trabalho em que as qualidades do escritor deram uma magnifica prova do seu valor e até dos seus recursos teatrais.

ARTUR PORTELA

o-o-o

Unica exibição de 2 grandes filmes, hoje, no Coliseu. Amanhã «matinée»

Sái maravilhado do Coliseu quem lá fôr vêr esta noite, os filmes: «Vamos dançar!», com Fred Astaire e Ginger Rogers; e o drama da aviação «Asas na tempestade». Amanhã: em «matinée» e á noite: «N. S. de Paris» e «Noites da Cidade».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45.—Verde-Gaio.
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Burro do sr. Alcaide».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23 horas—«O Retiro dos Pacatos».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vão reunir-se em Santarem
os antigos alunos de duas escolas

Termina no dia 10 a inscrição dos antigos alunos do Liceu de Sá da Bandeira e da Escola de Regentes Agricolas de Santarem, para a reunião que no dia 27 se realiza naquela cidade. Custa 40$00, e a referida importancia deve ser enviada ao tesoureiro da comissão executiva, sr. José Mota de Carvalho. Está elaborado um excelente programa do qual fazem parte um almoço, um desfile do tradicional bando tauromaquico uma corrida de touros e um festival nocturno.

AVENIDA Tel. 27273
HOJE — A's 21 e 45 horas
EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ISRAEL
Peça em 3 actos de H. Bernstein, tradução de Norberto Lopes
com **Palmira Bastos** e **Alves da Cunha**
à frente dum grande conjunto artistico
Amanhã: 1.ª «matinée» e espectaculo à noite

MARIA VITORIA
HOJE — A's 21 e às 23 horas
Em pleno exito a engraçadissima revista em 2 actos e 21 quadros
O RETIRO DOS PACATOS
com MIRITA CASIMIRO, HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, ALVARO PEREIRA, etc.
Amanhã: «matinée» e «soirée»

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
Enchentes todas as noites
Amanhã «Matinée» e duas sessões

TEATRO DA TRINDADE
PRIMEIRO ESPECTACULO DO GRUPO «VERDE GAIO»
As admiraveis criações coregraficas de
FRANCIS
Hoje, às 21,45 horas
com **Ruth** e todo o corpo de baile **«O homem do cravo na bôca»**
«Dança da menina tonta» e **«Inês de Castro».**
Canções — por MARIA PAULA.
Bilhetes á venda na bilheteira

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Em face do destino
com Basil Rathbone e Ellen Drew
ACTUALIDADES DA GUERRA
Paramount e Ufa

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
Amôr a cem á hora
com Gene Raymond e Wendy Barrie
MELODIA PARA TRÊS
com Jean Hersholt e Fay Wray

EDEN
A's 21 e 30
Telf. 2 0768
A Tortura da Carne
Um filme de Louis King
com Akim Tamiroff

CONDES
ÉPOCA DE VERÃO
Falsos viuvos
Patrulha da alvorada
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O Monte dos Vendavais
Perdeu-se uma milionaria
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
Peço a palavra!
Brigada invisivel

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21.15
Epoca de verão — Plateia 2$50
O filho tambem roubou
Avenida dos milhões

Pavilhão Português
JOÃO RATÃO—SINFONIA A BRANCO E PRETO.
NO PALCO: Alberto Ribeiro e Manuel Sequeira.

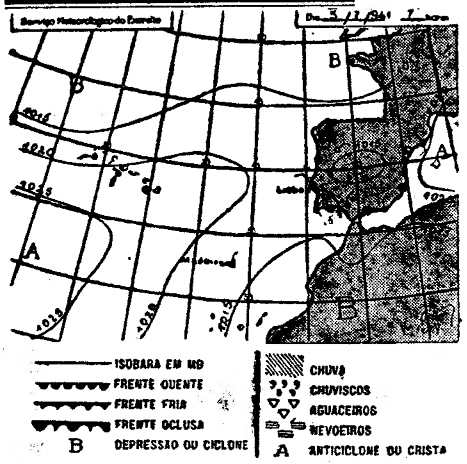
CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Os ciumes de Blondie
Raparigas desaparecidas

CENTRAL
TEL 24581
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
Missão secreta
S. Ex.ª o Vagabundo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O filho do Conde de Monte Cristo
com Louis Bayward

WHISKY SANDEMAN
Recebido em garrafas originais dos fabricantes
SANDEMAN & SONS, L.td
EDINBURGO (ESCOCIA)
Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial
Cesar da Fonseca
Novas remessas a chegar

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Peninsula e no norte de Africa não houve até agora qualquer modificação sensivel. Nesta zona depressionaria está formada desde ontem á tarde uma pequena depressão com centro no sul do nosso país, pelo que se tem observado nesta zona maior frequencia e maior intensidade das trovoadas.

As perturbações no Atlantico estão a evolucionar em latitude mais ao sul. Nos Açores, já sob a influencia de uma delas, observou-se um aumento progressivo da nebulosidade e chuva no grupo ocidental.

Evolução prevista:

A depressão assinalada proximo dos Açores mover-se-á no sentido da corrente das perturbações (de ocidente para oriente). A massa de ar maritimo do anti-ciclone ao sul do arquipelago começará a influenciar o tempo no litoral do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Nevoeiros no litoral das zonas Norte e Centro. Trovoadas em alguns pontos no interior do país. Vento variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima: 32º,5; minima, 18º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,6; minima, 16º,7.*

O rei da Yugo-Eslavia

visitou a costa sueste inglesa

LONDRES, 5.—Envergando o uniforme da aviação, o rei Pedro da Yugo-Eslavia, acompanhado por Churchill e sua esposa, visitaram a costa do sueste da Inglaterra, onde inspeccionaram as suas defesas. Forças britanicas prestaram-lhe as honras militares em Ramsgate. Ao retirarem, o rei Pedro seguiu num automovel militar em companhia da esposa do primeiro ministro.—(E. T.).

«PARAISO PERDIDO»

E' esta noite que realiza a sua anunciada conferencia, no Club Fenianos, do Porto, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que intitulou o seu trabalho «Paraiso Perdido».

Ha o maior interesse, naquela cidade, em ouvir a palavra elegante e culta do director do «Diario de Lisboa», que vai ali falar a convite da Liga de Profilaxia Social.

Explosão em Osaka

TOQUIO, 5—Comunicam de Osaka que se registou ali uma grande explosão numa fabrica de material de guerra. Houve varios mortos e feridos. A explosão foi motivada pela combustão espontanea das materias inflamaveis armazenadas naquela fabrica.—(U. P.).

Professor Caeiro da Mata

O professor dr. Caeiro da Mata, novo ministro de Portugal em França, partiu hoje de manhã para Vichy, em automovel.

GERALD CAMPBELL

Partiu hoje de avião para Londres o sr. Gerald Campbell, director dos serviços britanicos de informação nos Estados Unidos, que chegara a Lisboa anteontem, num «Clipper».

PAGINA FEMININA

Miriam publica, no numero 24 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» mais uma interessante pagina feminina intitulada «Qual das duas vale mais?».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, (telefone 2 1276).

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?

Rua da Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

UMA QUADRILHA

que estava a ferros tentou evadir-se e fez frente a uma força da G. N. R.

PONTE DO LIMA, 5.—Encontra-se neste concelho, já ha tempos, um agente da P. I. C. de Lisboa, em perseguição duma quadrilha que ultimamente tem trazido em sobressalto toda esta região, devido aos numerosos assaltos e roubos.

O referido agente conseguiu prender todos os membros da quadrilha, excepto o seu chefe, conhecido pelo «Adelino Seis Dedos», que anda a monte.

As batidas feitas para o prender, pela G. N. R. e pela P. S. P., nas serras de S. Lourenço e S. Tiago, têm sido infrutiferas.

Os gatunos que estão presos não Vila Nova, José Maria Caçador o «Ratinho», Manuel Domingos Caçador o «Caçador de Palheiro», José da Silva Caçador, Clemente Comprado, João Pereira Marinho o «Marinho de Refoios» e Julia da Conceição, todos com prisões e condenações, algumas das quais a pena maior.

Nos primeiros dias de maio, o «Adelino Seis Dedos», o irmão deste, Antonio Gonçalves, o Vila Nova e o Caçador arrombaram a cadeia —que se encontra num estado lastimoso e com o sobrado pôdre—e puseram-se em fuga.

Depois, numa reunião com outros, em casa de Manuel Domingos Caçador, resolveram proceder a diversos assaltos e roubos nas propriedades da região. E se bem o decidiram melhor o fizeram. Com o desgosto de ficar sem o seu porquinho que tinha na salgadeira para seu governo, morreu um pobre velho, de nome Manuel Fernandes, na freguesia de Beiral.

Os membros da quadrilha, munidos de ferros e de cunhas de madeira, foram á freguesia de Brandara, para assaltar as casas de José Moreira e Manuel Araujo, chegando a sua audacia ao ponto de levarem, do quarto onde o primeiro estava a dormir com sua esposa, um casaco e um colete com três contos de réis. Um deles preparava-se para roubar tambem, no mesmo quarto, uma pistola e um relogio; mas, como o José Moreira acordasse, puseram-se todos em fuga, repartindo no «monte» o dinheiro roubado.

As fazendas e os artigos de mercearia ficaram provisoriamente em poder do chefe da quadrilha que burlou os seus cumplices.

Todos os presos confessaram os seus crimes, aguardando-se que a Direcção Geral das Prisões ordene a sua transferencia para o Porto.

Agora, os membros da quadrilha tentaram novamente evadir-se, arrombando o muro da prisão. Um carcereiro viu, porém, a tempo, o buraco feito e tapado com pedras, e, comunicado o caso ao delegado do Procurador da Republica, este pediu a intervenção da G. N. R. para a mudança dos presos para outra sala.

Os presos, porém, partiram as tarimbas e, com os bocados de madeira, tentaram agredir a força armada que teve de lhes apontar as espingardas para os conter em respeito.

Os presos ficarão guardados á vista até serem transferidos de cadeia.

Foi sufocada no Paraguai

uma intentona militar

ASSUNÇÃO, 5.—Anuncia-se, oficialmente, que foi completamente sufocada uma tentativa de revolta de um regimento de marinha, em Pilar, situada 180 quilometros ao sul de Assunção, no rio Paraguay.

Os oficiais da guarnição de marinha do Pilar assim como outras forças militares intervieram energicamente quando o comandante Herberto dos Santos e parte da respectiva guarnição se revoltaram e se negaram a entregar o comando daquela base ao comandante Tomaz Alder, nomeado pelo governo. Foram efectuadas numerosas prisões. A ordem e a tranquilidade são absolutas em todo o país.—(United Press).

O 2.º PREMIO DA LOTARIA

foi vendiddo no Porto

A Casa Feliz Ferrão, da rua Fernandes Tomaz, n.º 863, Porto, vendeu na lotaria de hoje 30 cautelas do n.º 6905, premiado com 30 contos, tendo-as recebido da Agencia de Publicações daquela cidade.

Agencia Internacional de Transportes

A Agencia Internacional de Transportes Expressos muda amanhã as suas instalações para a rua da Madalena, 85, 2.º, motivo por que oferece uma festa para a qual está convidada a Imprensa.

Esta empresa teve a penhorante amabilidade de nos enviar a quantia de 500$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres, pelo que nos confessamos muito gratos.

As secções de "tanks" britanicas

atacaram com violencia as posições italo-alemãs na zona de Tobruk

CAIRO, 5.—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial divulgado esta manhã informa: «No sector de Tobruk, durante a madrugada de hoje, secções de «tanks» ingleses atacaram com a maior violencia as posições germano-italianas, nas quais causaram bastantes baixas e estragos. Na luta travada entre as secções de «tanks» ingleses e as unidades inimigas de carros blindados, foram destruidas ou postas fora de combate 14 destas maquinas de guerra. O ataque das secções blindadas inglesas foi levado a cabo depois de uma preparação de artilharia que durou exactamente duas horas.

Desde esta manhã a artilharia britanica voltou a martelar com o seu fogo ininterrupto as fortificações inimigas do sector de Tobruk.

Nos ataques aereos efectuados durante o dia de ontem pela aviação italiana contra Tobruk, foram derrubados 7 aparelhos, dos quais 4 cairam em chamas».—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, assinala-se actividade de artilharia, na frente de Tobruk. Um destacamento inimigo que procurava aproximar-se das nossas posições foi repelido. A aviação do «eixo» bombardeou, muitas vezes, instalações do porto de Tobruk e acampamentos em Marsa Matrouk. Durante incursões sôbre a região de Benghasi, assinaladas no comunicado de ontem, a nossa D. C. A. abateu 2 aviões inimigos.

Na Africa Oriental, a pequena guarnição de Debra Tabor, isolada e estreitamente sitiada durante muitas semanas, foi constrangida por falta de viveres a capitular com honra de armas. Na região de Galla-Sidamo, as nossas tropas que se encontram em condições de abastecimentos extremamente dificeis, atacada por todos os lados pelo inimigo, impossibilitada pelo mau tempo e com falta de comunicações, continuam a bater-se, encarniçadamente com grande heroicidade».—(R. R.).

A luta aerea no Mediterraneo

Ataque a Malta

MALTA, 5.—Comunicado oficial: «Uma grande formação de aparelhos inimigos tentou atacar Malta. Os nossos caças interceptaram-na e abateram um caça inimigo e danificaram outro. Encontrou-se o corpo de um piloto italiano. Todos os outros aviões regressaram ás suas bases».—(E. T.).

Bombardeamento de Chipre

NICOSIA, (Chipre), 5.—Anuncia-se oficialmente: «A aviação inimiga voou sôbre Famagusta na terça-feira de manhã. Foram lançadas algumas bombas. Não há noticia de ter havido estragos ou vitimas, até agora».—E. T.

Prisioneiros italianos na India

BOMBAIM, 5—Chegou a esta cidade um novo contingente de prisioneiros de guerra italianos, entre os quais numerosos oficiais.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante o dia de ontem, no ceu sôbre Malta, recontros entre a aviação de caça italiana e inimiga; 2 aviões ingleses foram abatidos. Durante a noite, os nossos aviões bombardearam as bases aereas da ilha. Um dos nossos aviões de caça não regressou.

Na baia de Famagosta (ilha de Chipre) as nossas formações aereas bombardearam instalações do porto e navios ancorados. Outros aparelhos italianos atacaram e atingiram com 2 torpedos um cruzador auxiliar inglês, deslocando, mais ou menos 7.000 toneladas, o qual se pode considerar afundado».—(R. R.).

Os artistas do «

voltaram hoje

numa exposi

que o Chefe

O sr. general Carmona, acompanhado
dr. Mario de Figueiredo, di

Voltou a reunir-se o famoso Grupo do Leão. E' um concilio glorioso de sombras. Já não está este, nem aquele, mas os lugares ficam vasios. Ha como que um respeito religioso pelos ausentes, os irmãos das letras e do jornalismo, que não poderam assistir porque a sua gloria é noutro templo—que não aqui. O velho criado Manuel passa ao fundo, com as suas suissas grisalhas, um belo sorriso português estampado na face encarnada, e a bandeja carregada de refrescos. Era tal qual assim ha meio seculo, quando os mestres que hoje ressuscitam, tinha vinte e cinco anos, e na paleta todas as tintas da beleza, e na alma, em crisalida, os sonhos que, mais tarde, seriam borboletas de oiro. Os «revolucionarios» da arte, de 1856, são neste ano da graça de 1941, os dogmas incontestaveis da pintura contemporanea. Vêem-se nas suas paletas, as ultimas tintas que a mão, ao quedar para sempre imovel, misturou, distinguiu ou elegeu, numa derradeira sinfonia. A de Columbano, pelo menos, uma delas, era pequenina, com os seus fios de tinta, esborratada, que parecem caprichos. Aquele pequeno rectangulo de madeira fina fica bem sob o «Santo Antonio». Como um *ex-voto. Isto* fez *aquilo.*

Corre-se com emoção a vasta galeria da Sociedade Nacional de Belas Artes, mais devagar aqui, porque uma coisa nova, um esboço, um apontamento, mesmo uma tela acabada, mas inédita, guardada na admiração dum coleccionador, surgem no assombro, mais, rapidamente, além, entre as obras-primas que têm historia, e são já de todos conhecidas.

Um confronto? E porque não. Desta exposição ciclica e retrospectiva, naturalmente, dois grandes nomes se destacam: Columbano e Malhôa. São os maiores, numa obra que está em polos opostos. Dois caracteres, dois temperamentos. Um é o espirito, a suavidade da côr, a elegancia, a penumbra, a velatura misteriosa, a humildade angelica do artista que transpões os umbrais do sonho; o outro é a côr, a vida, a opulencia, a alacridade, a exteriorização pagã das formas e das coisas. E o resto, no meio, o Silva Porto, rural, bucolico, panteista, pintor das estradas, dos cantos suaves de paisagem, das redondilhas verdes dos regatos; Antonio Ramalho, o desenhador impecavel do *Lanterneiro,* e dessa atmos-

O seu automovel será um meio
Seguro na

ULTRAM

A Seguradora do Autom

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio) **Telef. 2**

«Grupo do Leão»

e a reunir-se

sição ciclica

e do Estado inaugurou

do do ministro da Educação Nacional, sr. , durante a visita á exposição

fera de Paris, da Praça da Concordia; João Vaz, nas suas admiraveis marinhas, pintou a azul o ceu e o mar, na juventude, e depois, no outono da vida, viu-os doirados de sol; Henrique Pinto, que feneceu cêdo, e deixou um rastro, uma tremulina, como um raio de luar na superficie movediça do mar; Girão, o animalista; Rodrigues Vieira, que não triunfou, mas que alumiou os outros com a sua fé humilde, e não teve inveja; o grande Rafael Bordallo Pinheiro, planturoso, sarcastico, talento universal, que nos deixou uma escola de caricatura, outra de ceramica, e uma terceira de ironia cavalheiresca—e o ultimo, o sobrevivente, o velho mestre Cristino, o ultimo romantico da pintura do seculo XX.

Ha muita coisa curiosa. Na sala de Columbano, duas telas pequninas, dum timbre muito pessoal, e com um sainete caricatural agudo: a *Recitação*, estampa dos costumes da epoca, duma observação implacavel; e *O convite á valsa*, dum interesse vivo, como uma cena que se animasse, através do tempo, num subtilissimo acorde de elegancia. Ainda um *Saloio tocando a guitarra*, que não sabiamos existir, talvez o unico fragmento de realismo exterior, na obra columbanesca, e *A volta do passeio*, da primeira maneira, em cinzento e verde, em gamas surdas.

Evoca-se de Malhôa muita coisa bela, talvez, o melhor, e é interessante comparar, por exemplo, o esboço dos *Bebados* e o quadro definitivo. Que nos perdôem a heresia! Vamos pelo primeiro, mais assunto dentro do titulo, cena de taberna, brutal e temulenta. O arranjo da mesa é melhor, e o tipo principal mais expressivo. Outra nota ainda da pintura do mestre: *Os pretos de S. Jorge*, com todo o seu exotismo, que pertence ao sr. dr. Azevedo Perdigão.

Voltou a reunir-se o Grupo do Leão, não já, nas salas duma cervejaria, mas nas quadras dum museu, ainda que efemero. O Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional que esta tarde inaugurou a exposição como que o oficializou. Uma epoca, uma data, um capitulo da nossa historia. De resto, quem sabe contar bem estas coisas , é Luiz Teixeira, escritor elegante, que, nas «Figuras e Episodios do Leão de Ouro», evoca, deliciosamente, a pleiade magnifica.

eio de transporte seguro se estiver

MARINA

omovel Club de Portugal

f. 2 3348 (PABX 2 linhas) Estado 205

O norte da Siria

está ameaçado

pelo avanço

das tropas

franco-britanicas

LONDRES, 5.—Foi oficialmente comunicado ontem de manhã que o norte da Siria e Aleppo estão seriamente ameaçadas pelo avanço das tropas aliadas. Além de Palmyra e Deir Ez Zor, onde se encontra o Quartel General do comando do medio-Eufrates das tropas de Vichy, foi tomado pelas tropas imperiais Tel Kotchek, que fica no campo nordeste da Siria perto da fronteira turco-iraquiana. Assim, as forças de Vichy, já duramente atacadas do sul e do sueste, estão-no a ser agora, tambem por leste e pelo nordeste.

Com a tomada de Tel Kotchek, chegam as primeiras noticias oficiais que dão a conhecer que as colunas britanicas estão a operar naquela região. O seu objectivo só pode ser Aleppo.

Partindo de Palmyra e de Deir Ez Zor, forças aliadas poderiam romper para o norte ao longo das estradas que conduzem a Aleppo ao passo que tambem de Palmyra existe a possibilidade de cortar para oeste em direcção a Homs, que se encontra ameaçada pelo sul pelas forças livres francesas que avançam de Nebek. Apenas cêrca de 80 quilometros a oeste de Homs, encontra-se o porto de Tripoli, cuja tomada significaria o cêrco do nucleo principal das forças de Vichy que defendem a parte meridional do Libano. Mesmo que esta eventualidade não se viesse a dar e que as forças de Vichy conseguissem retirar a tempo, encontrar-se-iam na contingencia de se verem cortadas ou encurraladas contra o mar, acossadas pelo sul e por leste pelas forças imperiais e detidas ao norte pela fronteira turca. Ignora-se quais os efectivos das tropas de Vichy em Aleppo, mas julga-se que são importantes, porquanto desde o principio da campanha se contava com o avanço britanico da Siria para o Irak. —(Exchange Telegraph).

Beirute voltou a ser atacada

BEIRUTE, 5. — Na noite de 4 para 5, varias esquadrilhas de bombardeiros ingleses voltaram a bombardear Beirute, lançando muitas bombas, que causaram prejuizos materiais elevadissimos.

Varios barcos de guerra ingleses voltaram a atacar ás primeiras horas da manhã de hoje, com a sua artilharia de grosso calibre, toda a area do porto. —(United Press).

Violentissimo bombardeamento do porto de Beirute

VICHY, 3. — Comunicam oficialmente de Beirute que durante os três ataques efectuados pela aviação inglesa contra Beirute, na noite de 3 para 4 do corrente, foi lançado elevado numero de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram a destruição de centenas de casas e obrigaram a população a fugir para os montes. Foram atingidos numerosos edificios publicos, aquartelamentos, oficinas de reparação da zona do porto e depositos de combustiveis e de viveres, que ficaram destruidos. Foi o maior ataque da aviação britanica contra Beirute desde que os ingleses invadiram a Siria. Em muitos pontos da cidade lavram incendios.

O referido bombardeamento causou muitos mortos e feridos, mas até agora não foram fornecidos quais os numeros acêrca das vitimas registadas.—(U. P.).

A base de Singapura
foi reforçada

SINGAPURA, 5 — Esta importante base naval britanica, acaba de ser reforçada com a chegada ontem á tarde a Singapura de mais 17 aviões de grande bombardeamento, fornecidos pelos Estados Unidos.—(U. P.).

Na Noruega

os alemães

tomam precauções

para impedir

uma invasão britanica

ZURICH, 5. — Segundo noticias de Oslo aqui recebidas, os alemães, receando, ao que parece, uma invasão britanica nas costas da Noruega, estão ali a tomar precauções extraordinarias. Quasi todas as linhas telefonicas das zonas costeiras se encontram encerradas para as chamadas particulares. Estão tambem impedidas as linhas entre Stavanger, Mandal, Haugesund e Bergen. A censura postal naquelas regiões é das mais rigorosas. Foi interrompido o serviço de carreiras de auto-omnibus. As precauções aumentaraam com a campanha russa. Grandes zonas da costa conservam-se encerradas, sendo necessaria uma autorização especial para ali entrar. A população foi informada de que estas precauções durarão até ao fim do ano.—(Exchange Telegraph).

A homenagem da Australia
aos Estados Unidos

CAMBERRA, 5.—Pela primeira vez na historia australiana, o governo, reconhecendo o dia da independencia americana, ordenou que a bandeira dos Estados Unidos fôsse içada juntamente com a bandeira australiana em todos os edificios do Estado. As estações emissoras australianas emitiram programas americanos. O primeiro ministro, Menzies, prestou homenagem aos Estados Unidos dizendo: «Os americanos e os australianos habitam paises diferentes, mas nas ocasiões mais importantes da vida do mundo pisam terreno comum. Os australianos estão cada dia mais convencidos de que a America quere que o Imperio britanico saia vencedor e de que nunca admitirá um mundo dominado pelos «nazis». Digo francamente e sem qualquer impertinencia da minha parte que tanto os americanos como os australianos têm um dever a cumprir não só para com os vivos, mas tambem para com as gerações vindouras, gerações não só de australianos e de americanos, mas do mundo inteiro. Antepassados comuns aos nossos dois povos conquistaram as regiões inhabitaveis, não só com o impulso dos respectivos governos, mas com o seu proprio vigor. Não é provavel, portanto, que consintam em submeter-se a uma nova ordem que tende a acabar no mundo com os direitos mais sagrados do individuo».—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Manifestações em Montevideu

MONTEVIDEU, 5.—No decurso de manifestações anti-italianas que se efectuaram nesta cidade, a multidão apedrejou o Club Italiano e a Agencia Italiana «Italamar». Foram quebradas as janelas. Não ha feridos.—(Exchange Telegraph).

Chegou ao Cabo o antigo governador de Atenas

CIDADE DO CABO, 5—Kotzias, governador de Atenas até á ocupação alemã, chegou a esta cidade em viagem para a America. Disse que trazia sómente três coisas da Grecia: a familia, alguns fatos velhos e a firme resolução de continuar a combater até á vitoria final. Kotzias tenciona incitar os gregos espalhados por todo o mundo a reunirem-se para combater contra a Alemanha.—(E. T.).

As perdas alemãs em Creta

ZURICH, 5.—O jornal «Volkischer Beobachter» tem publicado diariamente uma longa lista dos soldados alemães mortos na campanha da ilha de Creta.—(Exchange Telegraph).

A missão de Benoit Méchin

A Turquia continua a ser uma pedra essencial do xadrez europeu. Desde que, sob o impulso de Mustafá Kemal, transferiu para as suas provincias asiaticas os orgãos essenciais da vida do Estado, a Europa começou a corteja-la. Em Ankara, passados os impulsos da primeira hora, a preocupação de neutralidade domina os circulos dirigentes. A Assembleia Nacional facilita a acção do governo com votações unanimes que traduzem, nesta hora, o sentimento do pais.

Em outubro de 1939, o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, fazia demorar penosamente pelas ante-camaras do Kremlin o seu colega Sarad Joglu, ansioso por conquistar o beneplacito dos sovietes para o seu projecto de aliança com as potencias ocidentais. A pretensão arrastou-se durante três semanas. O homem de Estado turco assistiu, como turista, á segunda visita de Ribbentrop e á assinatura do tratado que confirmava a amizade germano-russa colocando os países balticos sob o protectorado virtual dos sovietes.

Ultrapassadas as efusões congratulatorias que a partilha da Polonia provocara, Sarad Joglu pôde, finalmente, ser recebido e ouvir da boca de Molotov a condição minima que a U. R. S. S. punha ao tratado de aliança em preparação: os Estreitos seriam rigorosamente fechados ao transito de qualquer esquadra estrangeira. Do lado turco argumentaram que as clausulas da convenção de Montreaux impediam a satisfação desse pedido. As conversações terminaram num ambiente de gelo. Os sovietes não queriam os navios ingleses no Mar Negro.

Menos de dois anos volvidos os acontecimentos inverteram as situações. Os alemães ocupam a quasi totalidade do territorio que partilharam com os russos. A França e a Inglaterra, que negociaram em comum com o governo de Ankara, encontram-se em campos opostos. Se o almirante Cunningham pudesse atravessar os Dardanelos, a sorte da Ucrania seria bem diferente. Só a Turquia mantem a politica de egoismo nacional que ontem lhe aconselhava a não beligerancia e hoje lhe recomenda uma neutralidade rigorosa.

Foi nestas condições que o secretario geral da presidencia do Conselho em França, Benoist Méchin, empreendeu o seu vôo de exploração a Ankara. A continuação da resistencia na Siria é de molde a causar sérios embaraços ao comando britanico do Proximo Oriente. A morosidade enervante das operações tem reflexos imediatos na condução geral da guerra. As dificuldades dos russos em material só poderão ser removidas, em parte, pela missão Macfarlane quando cessarem as hostilidades no territorio sob mandato francês. Compreende-se que em Berlim tenham visto, com simpatia, a iniciativa do marechal Pétain enviando uma carta autografa ao presidente Inonu. Não fôra esse o procedimento adoptado, com exito, pelo chanceler para lubrificar as engrenagens em que trabalhava von Papen?

O enviado especial do chefe da nação francesa levou a Ankara um pedido concreto. O transito de material pela Turquia é uma condição indispensavel para a continuação da luta, por parte do general Dentz. A França está em condições de recordar os sacrificios consentidos com a cedencia do sandjak de Alexandreta e de invocar a letra do pacto anglo-franco-turco que desapareceu sem que nenhum dos signatarios o houvesse denunciado. Pode reforçar estes argumentos, de ordem sentimental e juridica, com o pedido de reembolso do emprestimo de quinze milhões de libras, confirmado pelo protocolo adicional de 8 de janeiro de 1940.

E' natural que estes argumentos tenham sido utilizados, ao sabor das conversações, separadamente ou em conjunto, pelo sr. Benoit Méchin. Tudo indica que os resultados conseguidos sejam de pouca monta. O enviado do marechal Pétain é um historiador de alto merecimento que costuma colocar no portico dos seus livros a sentença famosa de Talleyrand: «Peço-lhes, meus senhores, para notarem que eu não censuro nem aprovo. Limito-me a contar». A historia da sua visita é o motivo justificado dum belo capitulo a escrevér.—C. F.

CURIA

Estancia modelar no centro do pais
Clima temperado
A mais movimentada de Portugal

Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga. Calculose urica, oxálica e fosfática. Pielonefrites, cistites cronicas. Gôta, reumatismo cronico. Hipertensão arterial.

Balneario completo—Electroterapia—Laboratorio de analises clinicas.

Do relatorio clinico de 1940 verifica-se que 98,5 % dos doentes que frequentaram a estancia com litiase renal, 94,3 % dos doentes com reumatismos (cronico, gotoso, etc.) e 84 % dos doentes com hipertensão arterial, obtiveram melhoras acentuadas.

Direcção clinica do prof. dr. Angelo da Fonseca. Medicos adjuntos: Prof. dr. Tristão Ribeiro e dr. Manuel Pires. Director do laboratorio: Prof. dr. Meliço Silvestre. Medico adjunto: dr. Henrique de Oliveira.

Parque frondoso e grande lago. Festas, diversões e centro de turismo. Estação de cura: 1 de junho a 15 de outubro. Hoteis com regime dietético abertos todo o ano.

DEPOSITOS: Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª; Rua dos Sapateiros, 39, 1.º. Porto—Alfredo Ribeiro. Suc.: Rua dos Caldeireiros, 109.

PALACE HOTEL DA CURÍA

O mais completo hotel de Portugal

O maior conforto e economia. **PISCINA** e campos de jogos. **Diaria desde 40$00.** E' facultativo tomar refeições no **Palace Hotel do Bussaco e Hotel Astoria de Coimbra**. Informações: Directores destes hoteis. E em Lisboa: Rossio, 108—Telef.: 27450.

C. M. L.

Direcção dos Serviços de Finanças

Venda de terrenos

Em 7/7/41, ás 12 horas, vendem-se em hasta publica os seguintes lotes: 8—nas ruas Coelho da Rocha, Sampaio Bruno, Almeida e Sousa e Azedo Gneco; 2—nas ruas da Imprensa e dos Ferreiros (á Estrela); 9—na Avenida Almirante Reis (lado poente, entre as ruas de Lucinda do Carmo e actriz Virginia); 8-na rua dos Jeronimos; 27—na encosta da Ajuda.

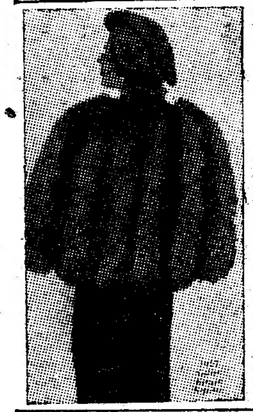
As plantas e condições estão patentes no atrio e na 2.ª Repartição da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º).

Lisboa, 3 de Julho de 1941.

O Presidente
Eduardo R. de Carvalho

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro



RAPOSAS

Casacos e capas de Raposas e de ASTRAKHANS confeccionados por tecnico estrangeiro. Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º Direito. Telef. 48089. Facilidades de pagamento.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Tecnico-Especiais

Venda em hasta publica de maquinismos existentes na D. S. T. E.

Em 23/7, pelas 16, na D. S. T. E., em Alcantara, procede-se á venda em hasta publica dos maquinismos acima referidos, entre os quais existem:

1 Plaina de 4 faces.
1 Motor electrico «Siemens».
1 Maquina de furar horizontal.
1 Serra circular.
1 Motor electrico-Lloyd.
1 Motor electrico-Asynchrone.
1 Garlopa pequena.
1 Serra de rolos.
1 Pilão.
1 Engenho de furar de coluna.
1 Calandra.
1 Torno—12 velocidades.
1 Fresa—2 velocidades.
1 Plaina—c/prato.
1 Limador—4 velocidades.

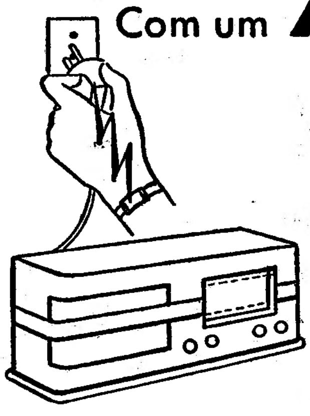
As condições serão publicadas no «Diario Municipal» e estarão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua de S. Julião, 190, 4.º).

Lisboa, 3/7/941.

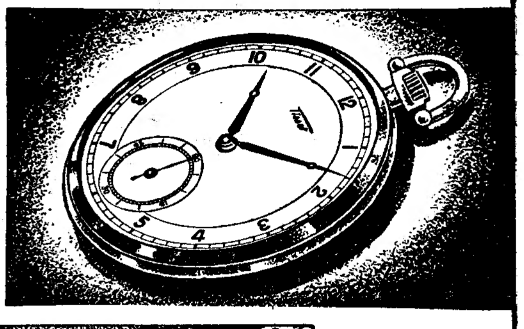
O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.

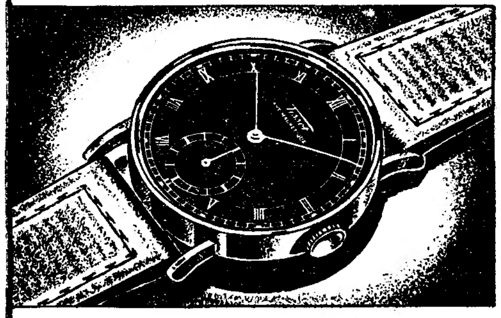
Com um Tissot não ha esse perigo.....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.



H 655 40.5
Chromado



HZ 6143 27
Chromado fundo de aço inoxidavel

Tissot

O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, apreços resumidos.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

—Está feita a prova—

CAFÉ MADRID

Rua 1.º Dezembro, 69

SERVE OPTIMAMENTE:

Almoços Especiais...........	9$00	Jantares completos.........	12$00
» à Madrid............	11$00	Ceia dos Teatros..............	6$00
Cerveja com aperitivos....	1$50	Café 100 % café................	$80

Como se lançaria um produto—«O PÓ MATITÉ»... se ele precisasse de ser lançado

Miss Gelfer, a formosa e conhecida automobilista internacional, ganhou a corrida de 250 milhas da Florida, que lhe proporcionou um premio de 10.000 dollars. Terminada a corrida, quando Miss Gelfer se encontrava rodeada dos seus inumeros admiradores, que sem cessar a ovacionavam delirantemente, algumas das mais intimas amigas da distinta desportista notaram que ela, a-pesar do enorme esforço dispendido e da elevada temperatura do ambiente, verdadeiramente canicular, conservava todavia o encanto e o aveludado do rosto, fresco e loução.

O facto explica-se facilmente se atendermos a que Miss Gelfer usa há muito tempo só o PÓ MATITÉ, o pó de arroz que venceu em Hollywood.

O que acabamos de contar seria mais do que suficiente para lançar um produto, se por acaso o PÓ MATITÉ não tivesse há muito logrado uma verdadeira consagração universal.

L.T. PIVER

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos. No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

Mobilias Alentejanas e Modernas esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero, As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25, telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A, Lisboa.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

ANUNCIO

Pela 4.ª secção da Secretaria Judicial da 7.ª vara da comarca de Lisboa, e pelo processo de justificação, pelo qual, Mario Batalha Valente Rodrigues, solteiro, emancipado, morador em Lisboa, na rua da Bempostinha, n.º 34, 2.º, pretende habilitar-se como unico e universal herdeiro, de seu pai Antonio Rodrigues, natural da freguesia da Pena desta cidade, filho de Vitorino Rodrigues e de Ana Marques Dias, falecido, no estado de solteiro, em sete de agosto de 1940 e morador que foi na rua da Bempostinha, n.º 34, 2.º desta cidade, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com melhor direito ou com direito igual ao do requerente, para deduzirem a sua habilitação, nos termos legais, nos vinte dias posteriores ao termo do prazo destes editos, cujos pedidos deverão ser apresentados na secretaria judicial desta vara. Lisboa, 20 de Junho de 1941. O Juiz de Direito da 7.ª Vara. *Antonio Baltazar Pereira.* O chefe da 4.ª secção. *Francisco Alexandre Veloso Branquinho.*

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7848	400.000$
8602	30.000$
1125	10.000$
7847	2.100$
7849	2.100$

Premiados com 1.000$00

10 556 1116 1713 3142 3920 3943 4478 5994 6017 6241 7313 7502 8274 8348 9228 9779 9887

Premiados com 300$00

DEZENA

42

CENTENA

181 219 241 283 335 343 373 413 421 441 461 508 529 547 582 583 645 665 676 732 738 798 807 845 897 910 911 947 980

MIL

1014 1016 1020 1054 1077 1106 1135 1214 1248 1292 1302 1310 1344 1385 1429 1466 1518 1554 1565 1598 1636 1648 1656 1675 1683 1689 1758 1779 1784 1796 1849 1893 1927 1974

DOIS MIL

2007 2025 2080 2116 2222 2226 2283 2296 2337 2447 2455 2480 2488 2520 2526 2536 2551 2579 2595 2606 2650 2692 2773 2780 2841 2935 2944 2969 2995

TRÊS MIL

3010 3013 3042 3065 3115 3136 3145 3190 3207 3223 3228 3232 3248 3282 3291 3346 3397 3416 3470 3486 3563 3587 3638 3644 3681 3694 3702 3703 3722 3738 3745 3825 3854 3894 3909 3922

QUATRO MIL

4011 4160 4259 4286 4295 4413 4457 4461 4514 4524 4530 4557 4585 4596 4697 4719 4738 4768 4905 4924 4929 4971

CINCO MIL

5005 5012 5101 5112 5117 5125 5131 5201 5244 5253 5325 5336 5413 5442 5443 5472 5506 5562 5617 5701 5720 5723 5766 5770 5806 5819 5860 5877 5893 5917 5923 5867 5969

SEIS MIL

6032 6053 6078 6092 6119 6135 6174 6184 6209 6216 6221 6256 6371 6432 6455 6486 6653 6660 6715 6751 6798 6799 6816 6903 6905 6947 6948 6960 6966 6968 6979

SETE MIL

7009 7068 7085 7086 7096 7114 7167 7171 7186 7189 7198 7263 7336 7344 7433 7472 7490 7516 7566 7572 7577 7589 7616 7629 7646 7685 7719 7743 7770 7826 7877 7927

OITO MIL

8017 8051 8059 8126 8140 8192 8318 8319 8449 8456 8457 8472 8484 8502 8515 8536 8539 8606 8619 8623 8629 8638 8649 8668 8705 8711 8742 8790 8806 8896 8986 8991

NOVE MIL

9017 9083 9100 9105 9113 9121 9158 9159 9213 9288 9339 9365 9379 9380 9410 9431 9484 9501 9509 9513 9677 9719 9720 9790 9808 9824 9958 9959 9977 9981

Os numeros terminados em **7, 8 e 9** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros de **7801** a **7900** são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros de **8601** a **8610** e de **1121** a **1130** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

3.º prémio, 1125 10 contos
vendido por
Campião & C.ª
Casa fundada em 1840
116, Rua do Amparo — Lisboa
O bilhete 1125 foi vendido à Casa Soares, Porto

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.
Prefiram BREITLING

UMA RECEPÇÃO A BORDO
do aviso americano «Ingham»

Ainda em comemoração do «Dia da Independencia» dos Estados Unidos houve esta tarde recepção a bordo do aviso americano «Ingham», que se encontra, como se sabe, no porto de Lisboa.

As embarcações com os numerosos convidados começaram a partir, pelas 17 horas, da ponte da Alfandega. Distribuiram-se muitas dezenas de convites. Será servido um lanche e haverá baile até ás 20 horas.

A festa da Tuna Academica

Do sr. Raul Courrege, membro da comissão organizadora do festival da Tuna Academica de Lisboa, que se realizou ha dias no S. Luiz, recebemos uma carta na qual se diz que não estava combinado ler no espectaculo os versos dedicados á memoria de Ilidio Amado pelo sr. Leonel Duarte Silva, e que o produto da venda dos referidos versos não foi entregue á referida comissão, como aquele senhor nos informara.

OS HUMORISTAS
na «Voz do Operario»

E' hoje que, pelas 21 e 30, se realiza, no magnifico salão de festas de «A Voz do Operario», á Graça, um grandioso serão humoristico intitulado «O pinheiro e o humorismo», em que tomam parte varios membros do Grupo dos Humoristas Portugueses, entre os quais, os professores srs. Arnaldo Ressano, Leal da Camara, Francisco Valença, João Valerio, D. Julieta Ferrão e Zacarias da Silva.

O serão constará de prosa humoristica, poesia e caricaturas pelos grandes mestres Leal da Camara, Ressano Garcia e Francisco Valença.

Este serão—que é publico—começará ás 21 e 30 prefixas, dada a grandiosidade do programa.

EMISSORA NACIONAL

O sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias, foi nomeado para exercer as funções de consultor em assuntos coloniais junto da direcção da Emissora Nacional.

A **CASA DA SORTE**
vendeu, na Extracção de hoje:
A «SORTE GRANDE» (em vigesimos)
7848 — 400.000$00
(BILHETE COMPLETO E CERTO)
e SUAS aproximações
7847 — 2.300$00
7849 — 2.300$00
O 2.º PREMIO (em cautelas)
8602 — 30.000$00
(10 cautelas recebidas da Agencia de Publicações do Porto)
Toda a dezena e mais 55 bilhetes da Centena da «SORTE GRANDE» foram premiadas com a soma de cêrca de
20.000$00
E' desta maneira sempre feliz que se justifica o título de
Casa da Sorte
LISBOA — PORTO — BRAGA

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Marialvas de S. Cristovão» comemora amanhã o seu segundo aniversario com uma romagem á campa de José C. Farinhas, pelas 10 horas, uma distribuição de vestuario e lanche a 16 criancinhas, ás 15 horas, e uma sessão solene.

—O grupo excursionista «Os Moralistas» realiza amanhã o seu passeio ás Berlengas.

Associação dos Caçadores de Portugal

Amanhã, ás 13 horas, no «stand» de tiro de Benfica, na rua Soeiro, realiza-se um torneio de tiro aos pratos. A's 22 horas haverá sessão solene, seguida de baile na sede da Associação.

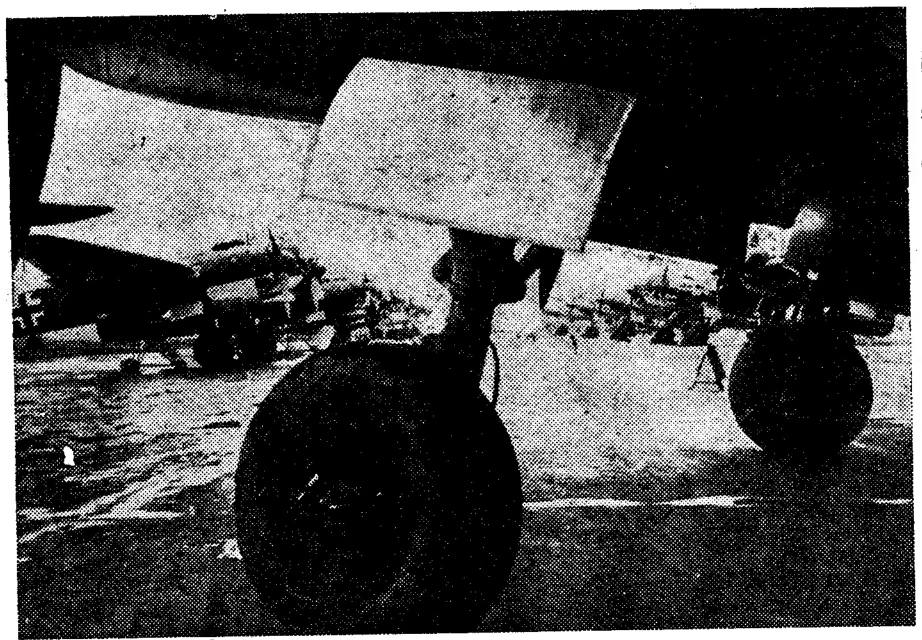
Dr. Armindo D. Ribeiro
Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia
Consultas, das 11 ás 14 e das 16 às 19 horas
Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq.
Telef. 2 7145

OCULOS
MAIS BARATOS
CARVALHINHOS, LDA. (Oculistas)
R. S. PAULO, 97
(defronte do elevador da Bica)

Os alemães preparam um ataque violento contra a «Linha Estaline»

BERLIM, 5.—As autoridades militares alemãs informam que as tropas do Reich que operam contra a Russia, depois de terem reduzido á impotencia as grandes forças de «tanks» do exercito sovietico, vão agora dirigir formidaveis e fulminantes ataques em massa contra as famosas fortificações russas denominadas «Linha Estaline». Nestes ataques em massa participarão milhares de bombardeiros e de «tanks» alemães e de outras armas de guerra. Será o golpe de morte vibrado contra os exercitos sovieticos, que em alguns pontos se encontram completamente desmembrados e em completa debandada.

Segundo as informações recebidas esta manhã em Berlim verifica-se que prossegue sistematicamente o avanço das tropas alemãs pelo interior da Russia e que muito em breve será efectuada a grande ofensiva contra a «Linha Estaline». Continuam a cair em poder das tropas do Reich grandes quantidades de prisioneiros e de material de guerra de todas as classes. Durante a madrugada de hoje as tropas alemãs obtiveram novos e assinalados exitos que por emquanto não podem ser divulgados para não prejudicar o bom exito das operações em curso de maior envergadura. —(United Press).



Bombardeiros alemães preparam-se para levantar vôo num campo da frente oriental

As destruições feitas pelos russos na retirada

BERLIM, 5. — Pelas ultimas noticias recebidas da frente germano-russa, verifica-se que as tropas sovieticas estão a cumprir as ordens dadas, recentemente, por Estaline, para destruir tudo quanto houvesse no terreno que tivesse de ser evacuado.

No avanço realizado pelas tropas alemãs em determinadas zonas da Russia, aquelas têm encontrado destruidas as pontes e as comunicações telegraficas e telefonicas. Os comboios e depositos de viveres e combustiveis têm sido incendiados, assim como as florestas. No sector de Luck estão em chamas enormes florestas.—(United Press).

Os alemães ocuparam Talin ?

ESTOCOLMO, 5.—O jornal sueco «Aftonbladet» diz saber de fonte segura que as tropas alemãs entraram ás primeiras horas da manhã em Talin, capital da Estonia.

Talin fica situada no golfo da Finlandia e a oeste de Leninegrado e da importante base naval russa de Kronstadt.—(United Press).

Campeão de «ski» alemão morto em combate

ZURICH, 5 — O campeão de «ski» alemão Rudi Cranz, irmão da campeã do mundo Cristel Cranz, foi morto nos primeiros dias dos combates na frente russa.—(E. T.).

A base naval russa de Odessa voltou a ser violentamente atacada

BUCARESTE, 5.—Durante a noite passada, formações de bombardeiros alemães atacaram com extrema violencia os objectivos militares sovieticos de Odessa, no Mar Negro. Foram lançados, novamente, milhares de quilos de explosivos sôbre a base de submarinos, estaleiros, aquartelamentos e toda a zona do porto. Na base de submarinos registaram-se violentas explosões provocadas pelo afundamento de varios submersiveis. Registaram-se enormes incendios que eram vistos a grandes distancias. Os estragos causados de novo no porto sovietico de Odessa são muito importantes.—(United Press).

A luta no sector norte da frente

MOSCOVO, 5 — O Grande Quartel General Sovietico, num comunicado de guerra fornecido ás 10 horas da manhã, diz:

«Dezenas de bombardeiros russos atacaram com o maior exito as formações de tropas alemãs que operam na area de Murmansk, ás primeiras horas da madrugada de hoje. Destruimos ao inimigo muitos «tanks» e outro material belico. Os alemães tiveram tambem elevado numero de baixas provocadas não só pelos bombardeios efectuados, como tambem pelos metralhamentos que os nossos aviadores realizaram depois em vôos razantes. Continua sustado o avanço do inimigo naquela area».—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—Comunicado do Supremo Comando alemão: «A leste, as nossas operações prosseguem metodicamente. A sul dos pantanos de Pinsk, forças inimigas, separadas do grosso das tropas sovieticas, foram forçadas ao combate, em varios pontos, na retaguarda da nossa frente, pelas reservas, que as aniquilaram. Nessa ocasião, fizemos muitos milhares de prisioneiros.

Os nossos aliados hungaros tomaram ontem Kolomea e Stanislav. Conforme já foi anunciado por um comunicado especial, 20.000 homens das formações sovieticas cercadas perto de Minsk vieram apresentar-se, ontem, nas nossas fileiras, depois de terem assassinado os seus comissarios politicos.

A leste de Minsk, foi atingido o Dnieper.

Nas regiões balticas, continua a perseguição do inimigo batido. As formações alemãs e finlandesas que partiram da Finlandia continuaram a progredir, não obstante as enormes dificuldades oferecidas pelo terreno e apesar da tenaz resistencia do inimigo, em varios pontos.

Formações de aviões de combate, de destruição e de caça dispersaram concentrações de tropas inimigas, no curso superior do Dura e na Ucrania ocidental, destruiram numerosos carros de assalto e camiões, bombardearam, com eficacia, posições de artilharia e pulverizaram instalações de caminhos de ferro, muito no interior do país.

Em combates aereos, a aviação inimiga teve mais uma vez enormes perdas.

Nos combates de leste, distinguiram-se particularmente, pela sua coragem, o coronel Buck e o tenente-coronel Thumm, comandantes de regimentos de infantaria; o tenente Pelikan, de uma secção de canhões de assalto; o tenente Heine, de uma companhia de ciclistas, e tenente Xanke, de um regimento de infantaria.—(D. N. B.).

A passagem do Pruth

MOSCOVO, 5 — O Grande Quartel General Sovietico, num comunicado especial divulgado ás 12 horas, diz:—«Depois de encarniçadissimos combates, as tropas alemãs atravessaram o rio Pruth, em varios lugares. O inimigo nesta acção perdeu muitos milhares de soldados e importantes quantidades de material de guerra».—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5—Comunicado oficial: —«Durante o dia 4 de julho prosseguiu a luta violenta em direcção de Dvinsk, Borisov, Bobruisk e Tarnopol. Nos outros pontos da frente as nossas tropas, fortemente instaladas, lutam contra o inimigo que tenta penetrar no nosso territorio. Em Dvinsk o inimigo lançou contra nós formações de «tanks», seguidas de infantaria motorizada, mas as nossas tropas resistiram valentemente nas suas posições e infligiram grandes baixas aos atacantes. Foi só depois do inimigo ter lançado ao ataque as suas reservas, que nos retirámos para novas posições.

Ao mesmo tempo travava-se luta violenta nas vizinhanças de Lepel, durante a qual as nossas tropas repeliram grande numero de «tanks». Durante a tarde, o inimigo conseguiu, após uma intensa preparação levada a cabo pelas suas forças aereas, obrigar as nossas tropas a retirar alguns quilometros para leste.

A luta constante e renhida que se travou no rio Beresina terminou desfavoravelmente para o inimigo. Foram repelidas as suas tentativas para o atravessar.

Cêrca de Tarnopol, continuou a luta com violencia durante todo o dia. Grandes forças motorizadas e mecanizadas do inimigo tentaram quebrar as nossas linhas no sueste. Durante estes combates, as nossas tropas, provando mais uma vez a sua indomavel coragem, conseguiram repelir forças superiores inimigas. Durante todo o dia as nossas forças aereas atacaram aeródromos, destacamentos motorizados e mecanizados do inimigo, detendo o avanço das suas unidades mecanizadas ás quais causaram grandes perdas.

Confirma-se agora, que abatemos 62 aviões inimigos durante o dia 3.

O inimigo inventa diariamente numeros fantasticos de prisioneiros capturados e noticias não menos fantasticas quanto ás nossas perdas em «tanks» e aviões. Finalmente, mudando de sistema, afirmou que no dia 4 simplesmente o numero de aviões russos destruidos desde o dia 22 aumentou de 20 a 25 %. Apenas diremos que os alemães estão a esconder o facto de as suas melhores divisões terem sido aniquiladas, devido á resistencia heroica das nossas tropas, atingindo as baixas germanicas um total de 700.000 homens. Os territorios por eles ocupados encontram-se repletos de cadaveres de milhares de soldados alemães que encontraram a morte no campo de batalha».—(Exchange Telegraph).

MINT JULEPS
HOT DOGS
I CE CREAM SODAS
CHEESE BURGERS
After the party at
NINA'S

O porto de Hangoe é atacado por terra, mar e ar e está bloqueado

HELSINQUIA, 5 —A esquadra finlandesa está a bloquear o porto de Hangoe, onde se encontram instalados os russos, desde a guerra russo-finlandesa. Os combates continuam na peninsula cedida á Russia pelo tratado de 13 de março de 1940. A radio finlandesa que dá esta noticia recorda que os russos, pelo referido tratado, tinham o direito de manter uma guarnição de paz em Hangoe, mas com violação desse compromisso, logo nos meses seguintes á paz, a guarnição foi constantemente aumentada.

Acabou assim por compreender 20 a 25.000 homens munidos de equipamento e armamento que nada têm de defensivo, conforme se estipulava no tratado. «E' uma nova prova— conclue a radio—das intenções agressivas da Russia sovietica».—(O. F. I.).

Hangoe continua a ser bombardeada com violencia

HELSINQUIA, 5.—O Estado Maior finlandês informa que durante a noite passada e as primeiras horas da madrugada de hoje dezenas de bombardeiros alemães lançaram elevadas porções de explosivos sôbre a base naval e aerea sovietica de Hangoe, provocando grandes destruições e incendios.

Ao dealbar, a artilharia germano-finlandesa de grosso calibre começou a martelar as fortificações de Hangoe, que se encontram já bastante danificadas.—(United Press).

O duelo de artilharia

HELSINQUIA, 5—O duelo de artilharia pesada empenhado em redor da peninsula de Hangoe, 120 quilometros a sudoeste de Helsinquia, terminou com vantagem para os finlandeses.—(O. F. I.).

Combates aereos no golfo da Finlandia

HELSINQUIA, 5.—No golfo da Finlandia travaram-se ontem á tarde encarniçados combates aereos entre aeroplanos alemães e russos. Foram derrubados 19 aviões russos e 5 alemães. —(United Press).

Barco russo torpedeado

BERLIM, 5.—No golfo da Finlandia um submarino alemão torpedeou e afundou um barco mercante sovietico de cêrca de 5.000 toneladas, que se dirigia para Leninegrado.—(U. P.).

Hitler quere restabelecer o trono da Russia ?

LONDRES, 5.—Os circulos diplomaticos bem informados desta capital dizem ter recebido de boa fonte a informação de que Hitler quere destruir o regime comunista na Russia, a-fim de colocar no trono daquele país o principe Luiz Fernando, de 34 anos de idade, neto do recentemente falecido ex-Kaiser.—(United Press).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Como em Deauville, Biarritz e Cannes
Amanhã, Domingo, depois do banho, Cocktail dançante. Almoços na linda esplanada do PALM BEACH CLUB, sobre o Atlantico.
Telef. Cascais 186